



“Que o Senhor os faça compreender melhor o amor de Deus por vocês e a firmeza que ele, Cristo, dá! **2 Tessalonicenses 3:5.**”

São Paulo, 18 de março de 2022

COMUNICADO GERAL 07 – 6º ano ao EM

Assunto: Orientações Gerais

Prezados Pais,

1. ESCOLA DE PAIS

Na próxima quinta-feira teremos um evento muito especial, **Escola de Pais**. Com uma palestra muito importante para os dias e momentos que estamos vivendo em nosso contexto escolar. Você não pode ficar de fora.

DATA: 24 de março - quinta-feira

HORÁRIO: 19h

PALESTRANTE: Psicopedagoga Marcia Regina Alves

TEMA: A Importância das Famílias no Início do Ano Letivo

Teremos alguns sorteios

2. REDES SOCIAIS

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DEVEM RECEBER ORIENTAÇÕES PARA USAR A INTERNET COM SEGURANÇA

Leia mais em: <https://saude.abril.com.br/coluna/experts-na-infancia/redes-sociais-na-infancia-quais-os-limites/>

Não há como negar a importância da internet atualmente. Por causa dela, temos acesso à informação, educação, comércio, lazer, entretenimento e, principalmente, comunicação. Nesse contexto, o destaque SÃO AS REDES SOCIAIS. Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo têm perfis e compartilham fotos, arquivos, ideias e mensagens em plataformas como Facebook, Twitter, WhatsApp, Instagram, Youtube, entre outras.

Apesar de todas as vantagens que esses espaços oferecem, eles também são considerados a face mais perigosa do universo virtual. Isso porque as crianças são colocadas diante de uma tela cheia de possibilidades e informações quando ainda estão desenvolvendo a capacidade de discernir o que é verdadeiro ou falso, bom ou mau. Assim, a rede vira uma porta aberta para diferentes perigos.

Para isso, a educação e a supervisão rigorosa dos pais são fundamentais. Entre as medidas importantes estão: orientar a criança e o adolescente sobre o conceito de risco e segurança online; falar abertamente sobre conteúdo permitido, atividade inapropriada, cyberbullying, perseguição, fraudes e riscos de divulgação de informação pessoal; e ensinar sobre responsabilidade e bons costumes online, mostrando o impacto que ações ruins podem causar, uma vez que o compartilhamento de dados ocorre de forma instantânea. Aliás, é preciso frisar que a remoção de conteúdo virtual é morosa e difícil – às vezes, até mesmo impossível.

Além de oferecer essas instruções básicas, é crucial manter uma linha de comunicação aberta com seu filho sobre as experiências na rede. Assim, ele se sentirá confortável para dizer se é vítima de algum tipo de abuso online, por exemplo. Se possível, outra boa estratégia para garantir mais segurança na navegação da criança é passar algum tempo online junto com ela para verificar seu comportamento e monitorar suas atividades.

Veja as dúvidas mais comuns dos pais quando o assunto é internet:

1. Criança pode ter perfil em rede social?

Sim, respeitando a idade de 13 anos ou mais para a maioria das plataformas (16 anos para o WhatsApp)

2. Ele tem menos de 13 anos, mas é o único da classe que não tem perfil no Facebook. Devo permitir que entre mesmo assim?

Falsidade ideológica é crime em todas as esferas. Portanto, mentir a idade para poder fazer um perfil não é aconselhável. Você pode abrir um perfil em conjunto, mas deve monitorá-lo de perto.

3. Mecanismos de controle parental, como softwares, funcionam?

Sim, para crianças menores. Eles limitam o acesso a determinados conteúdos e até o tempo de navegação. Para as maiores, que podem acessar a rede em outros dispositivos à distância (smartphones, lan houses), o diálogo e a educação online são os melhores aliados.

4. Devo ter a senha de acesso das redes de meus filhos?

Se eles forem menores de idade, sim. Geralmente, isso é válido até os 14 ou 15 anos. Acima dessa idade, conforme o perfil do adolescente, dá para liberar um pouco mais. Mas, nesses casos, você pode se um amigo virtual e, assim, monitorar os posts e as publicações. Não é 100% eficaz, mas ajuda.

Agora, conheça os principais ensinamentos para transmitir aos filhos:

- Evite publicar fotos íntimas suas ou de familiares

Elas ficarão para sempre na internet e poderão ser utilizadas por pedófilos, ...

- Não revele dados pessoais

Isso vale para telefones, endereços residenciais ou da escola, horários que frequentam determinados estabelecimentos. E não faça check-in em algumas redes. Essas informações podem ser usadas por sequestradores ou outras pessoas mal-intencionadas.

- Não adicione pessoas que não conhece a sua rede social

Há o risco de desse comportamento resultar na exposição exagerada e suas consequências.

- Não marque encontros com qualquer pessoa (principalmente se for desconhecida) sem avisar os pais

Essa atitude traz muitos riscos, inclusive de morte. Você nunca sabe quem se esconde por trás de um perfil de rede.

- Evite postar algo que você não falaria pessoalmente

Esconder-se atrás do anonimato na rede é covarde. Fora que não é seguro, uma vez que o perfil pode ser identificado.

- Denuncie se vir alguém fazendo bullying, discriminando ou ameaçando uma pessoa

Além de isso ser crime, você poder ser acusado de coparticipação. E as consequências podem ser muito danosas à vítima –há até quem cometa suicídio por esse motivo.

*Dra Tania Zamataro é pediatra e presidente do Departamento de Segurança da Sociedade de Pediatria de São Paulo

3. USO DAS MÁSCARAS

Em virtude do Decreto Estadual nº 66.575 assinado em 17 de março de 2022 suspenderemos o uso de máscaras nas dependências da Unidade Escolar.

A não obrigatoriedade do uso de máscaras aplica-se a todos os alunos, professores e colaboradores, mas não impede o uso por todos que se sentirem seguros em continuar usando-as. Nós, como instituição, respeitamos as decisões pessoais e familiares sobre o uso e sempre incentivaremos a boa convivência e respeito mútuo.

Estamos vivendo um momento de fase mais branda, pois os números de infectados tem diminuído a cada dia, porém continuamos empenhados em prover um ambiente seguro e sadio para nossos alunos, professores e demais colaboradores.

Atenciosamente,
Profa. Gildete Hereida
Diretora Geral